

# SARNEY: QUEREM SABOTAR A ABERTURA POLITICA

CORREIO BRAZILIENSE

A decisão do MDB de lançar a campanha da Constituinte, significa uma tentativa para sabotar a abertura política anunciada pelo Governo. Enquanto a ARENA abriu a possibilidade de um amplo diálogo, sem estabelecer nenhuma pré-condição, detectando os anseios de mudança da sociedade brasileira por inteiro, o MDB restringe essa tarefa gloriosa ao transformar o diálogo numa manobra política".

Esta declaração foi formulada pelo Senador José Sarney, vice-líder do Governo no Senado, que promete um pronunciamento para breve, da tribuna do Senado, analisando a posição emedebista em face da conjuntura política do país. Acentuou que a Oposição demonstra que não se acha interessada na solução maior, naquela que diz respeito aos interesses do país, mas preocupada simplesmente no aliciamento eleitoral puro e simples, "estabelecendo condições prévias para dificultar o entendimento".

## OBSTACULO

Afirmou o senador maranhense que o Governo se antecipou à Oposição, anunciando a disposição de efetuar uma reformulação político-institucional, por via do entendimento e do debate, ao sentir que essa abertura constituiu anseio generalizado em diferentes segmentos da sociedade brasileira.

O MDB, ao invés de oferecer sua colaboração desinteressada, concordando em manter entendimentos, tratou de estabelecer um óbice formal ao diálogo, lançando as teses da anistia ampla e irrestrita e da convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte.

Nós da ARENA não podemos sentar na mesa de negociações sob condições ou imposições

prévias. Se o diálogo é democrático, ele não pode começar por imposições que só servem para criar obstáculos e fechar a porta a saídas políticas naturais - afirmou o Senador José Sarney.

Acrescentou que, em face dessa posição de intransigência que vem de assumir, "o MDB deve ser advertido para o fato de que, nós da ARENA, ao verificarmos que a Oposição não se dispõe a colaborar com a projetada reforma político-institucional, não ficaremos estáticos, em posição passiva diante da evolução dos acontecimentos".

Disse que, através de suas lideranças mais expressivas, a ARENA vai procurar auscultar a opinião pública nacional, em todas as suas faixas representativas, para assegurar o cumprimento de um programa de aperfeiçoamento das instituições, conforme deliberação do governo do Presidente Geisel.

É inacreditável que, num instante em que o Congresso procura afirmar-se e participar, cada vez mais, das decisões nacionais, seja exatamente o MDB, um partido que se proclama interessado nessa valorização das instituições, quem toma a iniciativa de pregar a dissolução do Poder Legislativo. Assim, o MDB não deseja melhorar as instituições, aprimorar o seu funcionamento, mas simplesmente banir as do arcabouço do Estado - disse o vice-líder governista no Senado.

## META DEMOCRÁTICA

O Sr. José Sarney lembrou que, quando a Ordem dos Advogados do Brasil proclamou a convenção de uma Constituinte como a meta ideal para se atingir a democracia, fez questão de salientar que não a aceitava como bandeira meramente política ou eleitoral, mas como uma solução de concordância nacional.

O senador maranhense, depois de tal observação, afirma que, ao levar para o meio popular a discussão em torno da Constituinte, o MDB tem o objetivo de transferir ao povo a divisão que já se verifica entre os políticos, interessado em promover uma radicalização nos quadros da sociedade.

O governo, contudo, está convencido de que existe um anseio nacional em favor do aperfeiçoamento democrático. Esta constatação levou-o a autorizar o Senador Petrônio Portella a promover entendimentos a Oposição, "alimentou a generosa intenção de promover o aperfeiçoamento das instituições como decorrência de um consenso nacional".

O MDB, querendo correr por fora, querendo implantar uma nova ordem própria, prefere correr o risco de ficar isolado no contexto do organismo social. Ao mesmo tempo, longe de corresponder à delegação que recebeu de significativa parcela da opinião pública brasileira, o MDB nega-se abertamente ao diálogo e à conciliação, marcas do caráter brasileiro que pontilham a história do país - declarou.

Nem o MDB sabe "qual a nova ordem que persegue, perplexo diante dos acontecimentos, temendo, talvez, um novo encontro com o eleitorado nas urnas, provavelmente não tão favorável quanto aquele que se verificou em 1974, para surpresa dos próprios opositores".

Segundo o Sr. José Sarney, a única indicação concreta que anima os objetivos da Constituinte partiu do Deputado Tancredo Neves, quando afirmou que ela se destina a implantar instituições políticas que melhorem o desempenho do processo econômico.

Afirmou que a direção nacional do MDB "demitiu-se de suas atribuições para ficar a reboque das teses do radicalismo, estando os detentores de poder no partido mais preocupa-

dos em salvar a própria pele, isto é, em manter as suas posições, não desejando correr o risco de se expor à ira dos radicais".

Essa realidade é exibida diariamente pelos jornais, sempre que se publicam declarações as mais heterogêneas dos dirigentes e membros da Oposição. O Sr. José Sarney voltou a fazer um apelo ao patriotismo da maioria opositora, à sensibilidade de seus dirigentes, para que mostrem coragem e disposição a fim de que seja possível negociar uma abertura política e institucional.

## Não é ilegal

Recife - O deputado Ricardo Fiuza (Arena-PE) disse hoje nesta capital não considerar ilegal a campanha do MDB pela convocação de uma assembléia constituinte como afirmou o presidente do seu partido, deputado Francelino Pereira.

No entanto considerou a tese pela constituinte como sendo inoportuna, "porque o atual congresso tem poderes constituintes e, se a nação procura soluções não traumáticas para a reconstitucionalização através de diálogo MDB, ao propagar esta tese, nada faz por este objetivo".

Estamos tentando sair da excepcionalidade - acentuou Fiuza - e há esforços dos homens equilibrados de ambos os partidos que poderão resolver as questões da reconstitucionalização sem traumatismo.

Indagado sobre os reais fundamentos da previsão do governador de São Paulo, Paulo Egydio Martins sobre a redemocratização após as eleições de 78 disse Fiuza que qualquer especulação origina-se, muitas vezes de um desejo e da sensibilidade política de cada um, do que propriamente de dados concretos.

Parece obvio que a nação precisa urgentemente de um reencontro com o estado. Creio que o presidente Geisel está numa firme disposição de levar o país a uma democracia - finalizou.